

Praia, Cabo Verde, 21 julho (Infosplusgabon) – Cabo Verde registou mais 28 novos casos do novo coronavírus, aumentando o total acumulado, desde 19 de março, para 2.070, anunciou segunda-feira o diretor nacional de Saúde do arquipélago, Artur Correia.

Na habitual conferência de imprensa para fazer o ponto de situação da covid-19, em Cabo Verde, Artur Correia precisou que dos novos casos, 18 foram na Praia, quatro na Ribeira Grande de Santiago, três em Santa Catarina, dois em Santa Cruz e um São Domingos, na ilha de Santiago, o epicentro da pandemia no arquipélago.

No balanço das últimas quatro semanas epidemiológicas, o porta-voz do Ministério da Saúde destacou o facto de o país já ter neste momento um total de 1.063 doentes recuperados, um número superior aos 986 casos ainda ativos da covid-19.

O responsável sanitário salientou que, nas últimas semanas, o país registou um pico inicial de 341 casos, que desceu para 267, depois para 264 e 181, na quarta semana que terminou no domingo.

“Uma tendência claramente decrescente até ontem [domingo]”, sublinhou Artur Correia, afirmando que gostaria que essa fosse uma situação real, mas salientou que “nunca há certezas com a covid-19”.

Desde o início da epidemia em Cabo Verde, disse, 50 profissionais de saúde, do setor público e privado, foram infetados.

Também indicou que 38 mulheres grávidas foram infetadas pela doença, das quais 23 já recuperaram, enquanto ainda há 15 com a infeção ativa.

Ele revelou que o país conta, neste momento, com 15 pessoas em isolamento hospitalar, das quais duas em situação mais grave, sendo um homem de 87 anos, no Hospital Regional Santa Rita Vieira, em Santa Catarina de Santiago, e um jovem de 33 anos, no Hospital Agostinho Neto, na cidade da Praia.

Segundo Artur Correia, Cabo Verde está ainda a reagir e a gerir a primeira vaga da doença, mas garantiu que está “cada vez mais preparado para uma eventual segunda vaga”.

Recordou que ainda não há vacinas para a doença e que, apesar de algumas esperanças, ainda não há nada de concreto.

“Estamos a contar com a nossa resiliência, do Ministério da Saúde e de todos os outros atores institucionais e também a população de Cabo Verde”, referiu.

Artur Correia voltou a apelar para responsabilidade, sobretudo dos jovens, que têm tido “comportamentos desviantes”, com ajuntamentos em praias de mar, alertando que “não estão imunes da doença”.

FIN/ INFOSPLUSGABON/ILL/GABON2020

© Copyright Infosplusgabon